



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS – SEGER
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – PRODEST

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
(ÁREA DE ATUAÇÃO: INFRAESTRUTURA/OPERAÇÃO)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

A solidão do taxista

Tive um tio taxista. Por incrível que pareça, de vez em quando, tio Fausto me levava para trabalhar junto com ele.

Eram outros tempos. Eu tinha lá meus oito, nove anos e, quando o passageiro se surpreendia com a presença da menininha no banco de trás do carro, meu tio falava: “Se o senhor não se importa, vou levar minha sobrinha ao dentista, mas posso quebrar o galho e fazer sua corrida”.

Ninguém se importava, ele nunca me levou ao dentista e ganhamos muitas histórias no fusquinha verde-água zanzando pelo Rio de Janeiro.

Eu escutava as conversas, as notícias do rádio, dormia, acordava, ganhava balas dos passageiros e via a vida correndo pela janela. Era fã do meu tio e de seu jeito de flunar pela vida. Ele achava tudo divertido, adorava um bom papo.

Meu tio me fez crer que uma das melhores profissões do mundo é taxista. Virei atriz. Mas, se há coisa de que gosto, é andar de táxi.

Sento no banco de trás, abro a janela e, mesmo quando não rola conversa, o simples fato de ficar sacolejando no trânsito olhando pela janela é para mim algo de extremo prazer. É um descanso sem igual.

Acontece que comprei um iPhone e, pouco a pouco, fui pedindo licença a meu amigo taxista para um telefonema aqui, um e-mail acolá e passei a interromper meu precioso flunar nos táxis com coisas que acho que precisam ser feitas naquela hora.

Em dias mais corridos, entro dizendo o destino entre uma fala e outra ao telefone, pago a corrida com o troço no ombro e saio do carro com meu tio balançando a cabeça lá em cima. Que desperdício!

Meu celular me abriu infinitas janelas, mas me roubou a mais preciosa de todas. Nossos eletrônicos vão sorratamente nos roubando a plenitude, ou seja, a simples sensação de estar em um lugar, sem achar que deveria estar em outro.

Penso no meu tio e imagino o quanto se divertiria ouvindo os absurdos que falamos ao celular ao ignorar o solitário taxista. Eles devem ter muitas histórias para contar quando chegam para jantar. Se as esposas não estiverem no Facebook...

(Denise Fraga. *Folha de S.Paulo*, 12.06.2012. Adaptado)

01. De acordo com a leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) os passageiros aceitavam fazer corridas no táxi de tio Fausto, mas se incomodavam com a presença de uma criança no veículo.
- (B) a autora, à época em que acompanhava o tio nas corridas de táxi, era uma garota tímida, porém gostava de conversar com os passageiros.
- (C) os trajetos de táxi são, até hoje, uma atividade prazerosa para a autora, pois lhe permitem contar histórias sobre seu tio Fausto a outros taxistas.
- (D) tio Fausto gostava muito de sua profissão, apesar de reconhecer que o trabalho de taxista era cansativo e perigoso.
- (E) os taxistas, quando retornam para casa, provavelmente têm histórias para compartilhar com as esposas, o que não ocorrerá se elas estiverem entretidas com a internet.

02. Considere o trecho do primeiro parágrafo.

“Se o senhor não se importa, vou levar minha sobrinha ao dentista, mas posso quebrar o galho e fazer sua corrida”.

Esse trecho está corretamente reescrito e mantém o sentido do texto em:

- (A) Uma vez que o senhor não se importe, vou levar minha sobrinha ao dentista, assim que possa quebrar o galho e fazer sua corrida.
- (B) Já que o senhor não se importa, vou levar minha sobrinha ao dentista, porque posso quebrar o galho e fazer sua corrida.
- (C) À medida que o senhor não se importe, vou levar minha sobrinha ao dentista, logo que possa quebrar o galho e fazer sua corrida.
- (D) Caso o senhor não se importe, vou levar minha sobrinha ao dentista, no entanto posso quebrar o galho e fazer sua corrida.
- (E) Para que o senhor não se importe, vou levar minha sobrinha ao dentista, todavia posso quebrar o galho e fazer sua corrida.

03. Para atender à norma-padrão da língua portuguesa e manter o sentido do texto, o trecho em destaque deve ser corretamente substituído por pronome como indicado na alternativa:

- (A) Eu escutava **as conversas, as notícias do rádio, dormia...** → Eu escutava-nas, dormia...
- (B) ... pouco a pouco, fui pedindo licença **a meu amigo taxista** para um telefonema aqui... pouco a pouco, fui pedindo-lhe licença para um telefonema aqui...
- (C) ... passei a interromper **meu precioso flunar nos táxis...** → passei a interromper-lhe...
- (D) ... e saio do carro com meu tio balançando **a cabeça** lá em cima. → e saio do carro com meu tio balançando-na lá em cima.
- (E) Penso no meu tio e imagino o quanto se divertiria ouvindo **os absurdos que falamos** ao celular... → Penso no meu tio e imagino o quanto se divertiria ouvindo-se ao celular...

04. Entre os trechos que completam a frase a seguir, assinale o que traz o sinal indicativo de crase empregado corretamente.

O taxista...

- (A) chegou **à** sua casa com muitas novidades para contar.
- (B) informa **à** todos os passageiros o valor da corrida.
- (C) distribui seu cartão de visitas **à** vários clientes.
- (D) apressou-se **à** fazer a manobra indicada pelo agente de trânsito.
- (E) atende **à** turistas que visitam o Rio de Janeiro.

05. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a concordância verbal está correta em:
- (A) Ela não pode usar o celular e chamar um taxista, pois acabou os créditos.
 - (B) Esta empresa mantêm contato com uma rede de táxis que executa diversos serviços para os clientes.
 - (C) À porta do aeroporto, havia muitos táxis disponíveis para os passageiros que chegavam à cidade.
 - (D) Passou anos, mas a atriz não se esqueceu das calorosas lembranças que seu tio lhe deixou.
 - (E) Deve existir passageiros que aproveitam a corrida de táxi para bater um papo com o motorista.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 08.

A pátria de ponteiros

Numa demonstração de inequívoca coragem, Fritz pediu uma feijoada. Eu comentei que, aparentemente, ele não estava tendo dificuldades de adaptação. O alemão disse que não.

Por conta do seu trabalho, viajava o mundo todo. A única coisa que lhe incomodava, no Brasil, era nunca saber quando as pessoas chegariam aos encontros. “O pessoal manda mensagem, diz ‘tô chegando!’, mas a pessoa chega só quarenta minutos depois”. Então me fez a pergunta que só poderia vir de um compatriota de Emanuel Kant*: “Quando o brasileiro diz ‘tô chegando!’, em quanto tempo o brasileiro chega?”

Pensei em mentir, em dizer que uns atrasam, mas outros aparecem rapidinho. Achei, porém, que em nome de nossa dignidade – ali, naquela mesa, eu era a “pátria de ponteiros” – o melhor seria falar a verdade: “Fritz, é assim: quando o brasileiro diz ‘tô chegando!’ é porque, na real, ele tá saindo”. Tentei atenuar o assombro do alemão: veja, não é exatamente mentira, afinal, ao pôr o pé pra fora de casa dá-se início ao processo de chegada, assim como ao sair do útero se começa a caminhar para a cova. É só uma questão de perspectiva.

“Mas e quando o pessoal diz ‘tô saindo!’?” Expliquei que as declarações do brasileiro, no que tange ao atraso, estão sempre uma etapa à frente da realidade. Se a pessoa diz que está chegando, é porque tá saindo, e se diz que tá saindo, é porque ainda precisa tomar banho, tirar a roupa da máquina e botar comida pro cachorro.

Fritz ficou pensativo. “E o ‘cinco minutinhos?’”

Já o “cinco minutinhos!” é um pouco mais vago. Pode significar tanto que o brasileiro está a cem metros do destino quanto a 27 quilômetros. Às vezes, cinco minutinhos demoram muito mais do que quinze, mais do que uma hora; há casos, até, em que a pessoa a cinco minutinhos jamais aparece.

Fritz ficou olhando o chope, imaginando, talvez, na espuma branca, a tomografia multicolor desses cérebros tropicais. Senti que era o momento de mudar de assunto, de mostrar ressonâncias, digamos, mais magnéticas do nosso país. Chamei o garçom. “Chefe, a gente pediu uma feijoada, já faz um tempinho...” “Tá chegando, amigo, tá chegando!”

(Antonio Prata. *Folha de S.Paulo*, 23.02.2014. Adaptado)

* Emanuel Kant: filósofo de origem alemã

06. De acordo com o texto, em seu diálogo com Fritz, o narrador
- (A) sentiu-se envergonhado e pediu desculpas a Fritz pela falta de civilidade que, infelizmente, é prática corrente no Brasil.
 - (B) empregou linguagem formal e ininteligível para definir a pontualidade dos brasileiros, visto que seu objetivo era ludibriar Fritz.
 - (C) explicou ao amigo alemão, por meio da descrição de situações cotidianas, como os brasileiros se comportam em relação a horários e compromissos.
 - (D) optou por mentir ao amigo estrangeiro ao dar sua resposta, pois, afinal, precisava defender e representar a “pátria de ponteiros”.
 - (E) tentou convencer o alemão de que o respeito à pontualidade é um exagero, recomendando a Fritz ser menos perfeccionista no trabalho.

07. Com base no último parágrafo e na sua relação com o texto, pode-se concluir corretamente que

- (A) o amigo do narrador saborearia pela primeira vez um prato tipicamente brasileiro, a famosa feijoada.
- (B) o garçom anotou erroneamente os pratos solicitados pelos dois clientes e, por isso, haveria demora na chegada da refeição à mesa.
- (C) Fritz estava visivelmente irritado com a lentidão do garçom e decidiu tomar outros copos de chope para passar o tempo e se distrair.
- (D) os amigos deveriam esperar um pouco, pois, provavelmente, a cozinha do restaurante ainda estava preparando a porção de feijoada destinada aos dois.
- (E) o restaurante tornou-se famoso pela excelente feijoada e, por esse motivo, recebe turistas de todos os lugares do mundo.

08. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase a seguir:

Então, como bom compatriota de Emanuel Kant, Fritz me fez a pergunta...

- (A) a que eu procurei responder ao longo da conversa.
- (B) com que eu ainda não tinha opinião formada.
- (C) da qual eu não esperava naquele momento.
- (D) para a qual eu evitei inicialmente.
- (E) na qual me intrigou por alguns instantes.

09. Observando a sequência em que as personagens aparecem, considere que essa situação ocorra entre um cliente, o dono da empresa e um funcionário.



(Alves. Folha de S. Paulo, 17.05.2013.)

Analisando-se a cena, é correto afirmar que o dono da empresa é um péssimo gestor, pois

- (A) age com indiferença diante das reclamações feitas pelo cliente.
- (B) desconsidera a sugestão do funcionário para aprimorar a área de logística.
- (C) está sem recursos financeiros para implantar um departamento de logística na empresa.
- (D) sugere ao funcionário que demita, imediatamente, os empregados relapsos e pouco assíduos.
- (E) desconhece os trâmites necessários para a administração do próprio negócio.

- Leia o texto para responder à questão de número 10.

Empresas criam estratégias para reduzir uso do e-mail

Em um ano, uma equipe da farmacêutica Boehringer Ingelheim reduziu em 2 859 o número de e-mails por funcionário. “Se você contar que perde cinco minutos com cada mensagem, isso representa um mês e meio de trabalho por ano”, diz F. Rodrigues, gerente responsável pela iniciativa, motivada, segundo ele, pelo fato de a equipe ter se tornado “escrava” da ferramenta.

Nessa empresa, a meta foi alcançada por meio de ações educativas, como mostrar quando enviar uma mensagem era realmente necessário ou quando eram mais eficientes outras práticas. Responder, por exemplo, diversas vezes a e-mails sobre o mesmo assunto é inútil. Nesses casos, a melhor solução é conversar pessoalmente ou por telefone com o interessado.

Esse tipo de aprendizado é necessário para que o e-mail não se torne um “vilão” da produtividade, com os profissionais perdendo tempo para responder a centenas de mensagens, em vez de, efetivamente, produzir.

Para especialistas, o principal pecado dos profissionais em relação aos e-mails é checá-los constantemente. O ideal é estabelecer horários específicos para essa tarefa.

(Felipe Maia e colaboração de Reinaldo Chaves.

Folha de S.Paulo, 17.02.2013. Adaptado)

10. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) a equipe da empresa farmacêutica reduziu o número de e-mails por funcionário devido às constantes reclamações dos clientes.
- (B) o profissional que permanentemente interrompe tarefas para conferir mensagens otimiza seu tempo de trabalho, uma vez que se mantém bem informado.
- (C) a premência para responder à grande quantidade de e-mails recebidos diariamente pode se tornar vilã da produtividade de um grupo de trabalho.
- (D) os funcionários sentiram-se motivados para mudar de conduta, pois trabalhariam um mês e meio a menos por ano, reduzindo, assim, as horas de atividade na empresa.
- (E) a solução de um problema que dependa de uma única orientação, simples e pontual, deve ser proposta por meio de encontro pessoal com o responsável.

11. Uma negação lógica para a proposição “Pedro estudou e está participando de um concurso” está contida na alternativa:
- (A) Pedro não estudou ou não está participando de um concurso.
 - (B) Pedro não estudou e não está participando de um concurso.
 - (C) Pedro estudou pouco, mas está participando de um concurso.
 - (D) Pedro estudou, mas não está participando de um concurso.
 - (E) Pedro estudou pouco e não está participando de um concurso.
12. Em um levantamento feito com todos os candidatos inscritos em um concurso público, verificou-se que 2 500 candidatos tinham concluído ou estavam cursando o ensino superior, 7 800 tinham concluído o ensino médio, 1 650 candidatos tinham apenas concluído o ensino fundamental e 1 050 inscritos ainda estavam cursando o ensino fundamental, mas não o tinham concluído. Se nesse concurso participaram apenas pessoas que haviam iniciado ou concluído o ensino fundamental, então é verdade que o número total de candidatos nele inscritos era
- (A) 13 100.
 - (B) 12 800.
 - (C) 11 000.
 - (D) 10 500.
 - (E) 9 450.
13. O valor lógico da afirmação “Se Paulo é formado em sistemas de informação, então ele é um tecnólogo” é falsidade. Sendo assim, é verdade que
- (A) Paulo não é formado em sistemas de informação.
 - (B) Paulo não é um tecnólogo.
 - (C) Paulo é formado em sistemas de informação e é um tecnólogo.
 - (D) Paulo não é formado em sistemas de informação ou é um tecnólogo.
 - (E) Paulo não é um tecnólogo e não é formado em sistemas de informação.

14. Se Cássia é tia, então Alberto não é tio. Se Cláudio é tio, então Wiliam é pai. Verifica-se que Alberto e Cláudio são tios. Conclui-se, de forma correta, que

- (A) Wiliam não é pai e Cássia é tia.
- (B) se Wiliam é pai, então Cássia é tia.
- (C) se Cássia não é tia, então Wiliam não é pai.
- (D) Cássia é tia e Wiliam é pai.
- (E) Cássia não é tia e Wiliam é pai.

15. Na sequência numérica $-\frac{3}{2}, \frac{7}{4}, -\frac{15}{8}, \frac{31}{16}, \dots$ em que o 1.º

elemento é $-\frac{3}{2}$, mantido o padrão de regularidade, o 7.º

elemento será

- (A) $-\frac{511}{128}$.
- (B) $-\frac{323}{128}$.
- (C) $-\frac{255}{128}$.
- (D) $\frac{255}{128}$.
- (E) $\frac{511}{128}$.

16. A Administração deve manter-se em uma posição de neutralidade em relação aos administrados, ficando proibida de estabelecer discriminações gratuitas. Só pode fazer discriminações que se justifiquem em razão do interesse coletivo, pois as gratuitas caracterizam abuso de poder e desvio de finalidade. Este conceito, relacionado à Administração Pública, está diretamente relacionado e devidamente representado pelo princípio constitucional da

- (A) moralidade.
- (B) eficiência.
- (C) publicidade.
- (D) legalidade.
- (E) impessoalidade.

17. A propósito da licitação, considerando o disposto na Lei n.º 8.666/93, é correto afirmar que

- (A) deve ser utilizada para todas as compras do setor público, exceto quando realizadas pelas fundações e autarquias.
- (B) é exigida dos entes públicos para contratação de obras e serviços quando contratados com terceiros, mas pode ser dispensada em algumas hipóteses previstas em lei.
- (C) não será exigida, em regra, mas se o administrador entender conveniente e oportuna, deve ser feita pela Administração para as suas compras.
- (D) não será exigida, em regra, mas se o administrador entender conveniente e oportuna, deve ser feita pela Administração para contratação de serviços.
- (E) quem decide sobre a sua necessidade ou a sua dispensa é a autoridade responsável pelo setor de compras e serviços da respectiva repartição pública.

18. São, entre outras, modalidades legais de licitação:

- (A) concurso; convite; pregão e leilão.
- (B) tomada de preços; concorrência, leilão e desapropriação.
- (C) servidão; tombamento, concurso e leilão.
- (D) pregão, leilão, hasta pública e tombamento.
- (E) desapropriação, confisco, concorrência e concurso.

19. A propósito dos contratos administrativos regidos pela Lei n.º 8.666/93, é correto afirmar:

- (A) não podem exigir garantia do contratado.
- (B) podem ser alterados unilateralmente pela Administração nas hipóteses legais.
- (C) as partes contratantes, a Administração e o particular devem estar sempre no mesmo patamar de igualdade na relação contratual.
- (D) o contrato administrativo deverá ter prazo de vigência indeterminado.
- (E) a declaração de nulidade do contrato administrativo não pode operar efeitos retroativos.

20. De acordo com o que prevê, expressamente, a Lei n.º 10.520/2002, a modalidade de licitação denominada pregão, destina-se à aquisição de

- (A) produtos de informática e de serviços relacionados à tecnologia de informação.
- (B) bens e serviços referentes à publicidade e divulgação.
- (C) material e serviços de alto custo.
- (D) bens e serviços comuns.
- (E) bens de uso especializado e serviços de manutenção de alta tecnologia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Deseja-se implantar uma rede local de computadores, e, entre as premissas estabelecidas, está a fácil identificação de eventuais problemas de comunicação na rede. Considerando essa premissa, a topologia física a ser adotada para essa rede é

- (A) Anel.
- (B) Árvore.
- (C) Barramento.
- (D) Estrela.
- (E) Malha.

22. O conjunto (suíte) de protocolos TCP/IP é utilizado para prover os serviços de comunicação na internet. Nesse conjunto, o protocolo FTP pertence à camada de

- (A) Rede.
- (B) Sessão.
- (C) Transporte.
- (D) Aplicação.
- (E) Apresentação.

23. Atualmente, entre os equipamentos para redes de computadores, a *Switch* é amplamente utilizada, pois realiza

- (A) a conversão do endereço IP local para o endereço IP público dos pacotes enviados para a rede ampla.
- (B) a conversão do endereço MAC para o endereço IP dos pacotes enviados para a rede ampla.
- (C) a transferência dos pacotes entre a rede ampla e a rede local por meio da verificação do endereço TCP.
- (D) o chaveamento dos datagramas em uma rede local baseado no endereço MAC.
- (E) o encaminhamento dos pacotes da rede local para a rede ampla por meio do endereço IP.

24. O administrador de uma rede local de computadores (LAN) deve instalar um equipamento/dispositivo/programa para bloquear os acessos externos aos serviços da Porta TCP de número 21. Para isso, ele deve instalar um

- (A) antivírus.
- (B) *firewall*.
- (C) *gateway*.
- (D) *proxy*.
- (E) roteador.

25. No padrão de endereçamento IPv4, que utiliza 32 *bits*, a quantidade de *bits* reservada para identificar os computadores (*hosts*) em uma rede Classe A é
- (A) 8.
 - (B) 12.
 - (C) 16.
 - (D) 20.
 - (E) 24.
26. O administrador de uma rede local de computadores (LAN) deseja implantar o esquema de sub-redes para melhorar o desempenho global de transferência de pacotes. Considerando que o administrador estabeleceu que cada sub-rede tenha, no máximo, 30 computadores, a máscara de sub-rede a ser utilizada é:
- (A) 255.255.255.30
 - (B) 255.255.255.128
 - (C) 255.255.255.224
 - (D) 255.255.255.240
 - (E) 255.255.255.255
27. O padrão recomendado pelo W3C para estruturação e apresentação de conteúdo *web* é o
- (A) CSS.
 - (B) CSV.
 - (C) XML.
 - (D) HTTP.
 - (E) HTML.
28. Para que ocorra a configuração de um *host* por meio do DHCP, é necessário que o cliente envie uma mensagem por difusão para localizar servidores disponíveis. A mensagem definida na RFC2131 para realizar essa função é a
- (A) DHCP OFFER.
 - (B) DHCP INFORM.
 - (C) DHCP RELEASE.
 - (D) DHCP REQUEST.
 - (E) DHCP DISCOVER.
29. Ao executar o comando “ping `www.empresa.com.br`” para verificar a disponibilidade de um *host* na internet, notou-se que o endereço do *host* foi traduzido para um endereço IP. O serviço responsável por essa tradução é o
- (A) DNS.
 - (B) DHCP.
 - (C) WINS.
 - (D) FTP.
 - (E) VPN.
30. O servidor *web* padrão fornecido pelo sistema operacional Windows Server 2003 é o
- (A) nginx.
 - (B) IIS.
 - (C) Apache.
 - (D) Tomcat.
 - (E) Jetty.
31. Para consultar o número da versão do *kernel* em uso por um sistema Linux, deve-se executar o comando:
- (A) `cat /etc/kernel`
 - (B) `cat /proc/sys/kernel/ostype`
 - (C) `grep kernel /etc/os_version`
 - (D) `ls /etc/kernel/version`
 - (E) `uname -r`
32. Um administrador de rede de computadores deve utilizar um único *link* para a internet para fornecer acesso a páginas *web* a todas as estações de trabalho da empresa. Uma possível alternativa para a realização dessa configuração é por meio da utilização de um servidor
- (A) HTTP.
 - (B) DNS.
 - (C) Proxy.
 - (D) DHCP.
 - (E) FTP.
33. O comando responsável por listar informações detalhadas de todos os adaptadores de rede de um sistema Windows Server 2003 é o:
- (A) `ip list interface`
 - (B) `net interfaces list`
 - (C) `netsh interface ipv4 show`
 - (D) `ipconfig /all`
 - (E) `nslookup`

34. O diretor da empresa KYZ requisitou que o servidor de arquivos baseado em Linux possa ser acessado de forma nativa pelas estações de trabalho Windows. Para tanto, é necessário que seja configurado um servidor
- (A) Samba.
 - (B) SSH.
 - (C) NFS.
 - (D) SFTP.
 - (E) Proxy.
35. O mecanismo de encriptação de arquivos oferecido pelo Windows Server 2003 para garantir a privacidade do acesso aos arquivos é o
- (A) DNS.
 - (B) EFS.
 - (C) AES.
 - (D) IPsec.
 - (E) WPA.
36. Em um servidor Windows Server 2003, o utilitário “dcpromo.exe” tem a função de
- (A) adicionar e remover usuários do domínio.
 - (B) exibir os aplicativos instalados no servidor.
 - (C) remover programas instalados no servidor.
 - (D) configurar e instalar o serviço do Active Directory.
 - (E) diagnosticar o motivo de falhas no servidor.
37. Por padrão, para tornar uma estação de trabalho Windows membro de um domínio do Active Directory, é preciso uma conta
- (A) de convidado no sistema local e no domínio.
 - (B) qualquer no sistema local e uma conta de convidado no domínio.
 - (C) de convidado no sistema local e uma conta com privilégios administrativos no domínio.
 - (D) com privilégios administrativos no sistema local e uma conta habilitada no domínio.
 - (E) qualquer no sistema local e uma conta com privilégios administrativos no domínio.
38. Para o controle e o gerenciamento de arquivos e diretórios, o Windows Server 2003 define uma série de atributos que podem ser aplicados pelo usuário ou pelo sistema. Os atributos mais comuns são
- (A) somente escrita, arquivar e oculto.
 - (B) somente leitura, arquivar, oculto e sistema.
 - (C) somente leitura, somente escrita e leitura/escrita.
 - (D) somente gravação, somente leitura, oculto e sistema.
 - (E) leitura, gravação e execução.
39. No sistema operacional Windows Server 2003, o mapeamento de unidade de rede faz com que
- (A) o acesso a uma unidade de rede seja concedido a um usuário.
 - (B) o caminho para acessar uma pasta compartilhada seja exibido na tela.
 - (C) um atalho para uma pasta compartilhada seja criado associando uma letra de unidade à pasta.
 - (D) seja possível acessar dispositivos externos pela rede, como impressoras e scanners.
 - (E) unidades não compartilhadas de outros computadores da rede possam ser acessadas.
40. Nos sistemas operacionais Linux, o CUPS é um serviço responsável pelo gerenciamento de
- (A) arquivos compartilhados.
 - (B) trabalhos de impressão.
 - (C) mensagens de fax.
 - (D) mensagens eletrônicas (e-mail).
 - (E) usuários da rede.
41. Nos sistemas operacionais Linux, o programa “sudo” pode ser utilizado para que um usuário possa executar comandos com privilégios diferentes dos definidos para seu usuário. No entanto, para o seu correto funcionamento, é fundamental que o usuário em questão
- (A) esteja autorizado nas configurações do “sudo”.
 - (B) seja membro do grupo “admin”.
 - (C) seja o único usuário autenticado na máquina.
 - (D) possua um único terminal aberto.
 - (E) conheça a senha do superusuário (*root*).

42. No Windows Server 2003, o WSUS é um serviço que permite
- (A) o acesso de computadores remotos por meio da área de trabalho remota.
 - (B) o compartilhamento de arquivos entre computadores Windows e Linux.
 - (C) o gerenciamento da distribuição de atualizações em uma rede Windows.
 - (D) a hospedagem de sites *web* que utilizem ASP.NET.
 - (E) a autenticação centralizada dos usuários da rede.
43. No manual de um *software* antivírus, o fabricante recomenda que o *software* seja atualizado periodicamente para aumentar a eficácia da proteção ao sistema. Essa recomendação é válida, pois
- (A) falhas de segurança não conhecidas no momento de aquisição do *software* podem ter sido exploradas.
 - (B) o uso contínuo do sistema de antivírus provoca sua degradação e faz com que este perca a sua eficiência com o passar do tempo.
 - (C) o sistema operacional não permite que sistemas desatualizados analisem os arquivos do sistema operacional.
 - (D) o sistema somente pode ser analisado durante o processo de atualização e fica desprotegido caso este não seja executado periodicamente.
 - (E) sempre que o computador é atualizado, ele deve ser reiniciado, e, somente dessa forma, é possível que as pragas em execução sejam removidas.
44. Devido aos altos custos com mídias de armazenamento, foi requisitado que as rotinas de *backup* da empresa fossem revisadas de modo a reduzir o espaço utilizado por estas. Considerando que eram realizados *backups* completos diariamente, é possível reduzir o volume de dados e proporcionar o mesmo nível de segurança realizando
- (A) *backups* completos a cada dois dias.
 - (B) *backups* completos a cada 15 dias com *backups* incrementais semanais.
 - (C) um único *backup* completo e *backups* incrementais diários.
 - (D) um único *backup* completo e *backups* diferenciais a cada dois dias.
 - (E) um único *backup* completo e *backups* diferenciais semanais.
45. O livro da Estratégia de Serviços do ITIL V3 define 3 tipos de provedores de serviços. Segundo esse livro, é correto afirmar que os provedores do tipo
- (A) I são externos à empresa e atendem às várias unidades de negócio.
 - (B) I são internos à empresa e atendem apenas às unidades de negócio a que estiverem subordinados.
 - (C) II são externos à empresa e atendem apenas à unidade de negócio a que estiverem subordinados.
 - (D) III são externos à empresa e atendem apenas à unidade de negócio a que estiverem subordinados.
 - (E) III são internos à empresa e atendem apenas à unidade de negócio a que estiverem subordinados.
46. Com base no livro da Estrutura de Serviços do ITIL V3, assinale a alternativa que contém, respectivamente, uma habilidade/capacidade e um recurso.
- (A) Aplicativos e Organização.
 - (B) Aplicativos e Processos.
 - (C) Capital financeiro e Informação.
 - (D) Conhecimento e Gerenciamento.
 - (E) Gerenciamento e Infraestrutura.
47. A série de normas ISO 14000 estabelece, prioritariamente, princípios voltados à gestão
- (A) de produtos de *software*.
 - (B) de recursos humanos.
 - (C) de recursos financeiros.
 - (D) de documentação.
 - (E) ambiental.
48. Na norma ISO 9001, o item Análise de Dados está inserido no capítulo denominado
- (A) Medição, Análise e Melhorias.
 - (B) Gestão de Recursos.
 - (C) Realização do Produto.
 - (D) Responsabilidade da Direção.
 - (E) Sistema de Gestão.

49. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação verdadeira sobre a documentação de *software*.
- (A) O documento de descrição funcional deve descrever as habilidades da equipe de desenvolvimento do *software*.
 - (B) O documento de instalação deve conter a descrição das variáveis e constantes utilizadas nas estruturas de dados do *software*.
 - (C) O documento de instalação deve conter instruções detalhadas, visando à instalação do *software* em um computador.
 - (D) O documento guia do administrador deve conter uma descrição do perfil dos usuários do *software*.
 - (E) O manual de operação deve conter instruções detalhadas sobre a estrutura interna do *software*.
50. Na escrita de um manual operacional de *software*, um dos métodos é composto de 4 etapas: I. Conhecer ou adquirir conhecimento do produto; II. Planejar a formatação final e executá-la; III. Redigir e conferir o texto; IV. Planejar a aparência e seções do manual.
- A ordem correta de execução dessas quatro etapas é:
- (A) I, IV, III e II.
 - (B) II, I, IV e III.
 - (C) II, III, I e IV.
 - (D) III, IV, II e I.
 - (E) IV, III, I e II.

